

Jornal da Energia – 15/05/2013

Acende Brasil antecipa período de inscrição para o Selo Energia Sustentável

http://www.jornaldaenergia.com.br/ler_noticia.php?id_noticia=13477&id_secao=16

Edição 2013-2014 traz como novidade aprimoramento dos parâmetros a serem analisados

O **Instituto Acende Brasil** informou que o prazo de inscrição para os empreendimentos interessados em se candidatar para certificação ou renovação da certificação pelo Selo Energia Sustentável foi antecipado para 28 de junho próximo. Setembro, agora, será o mês da entrega dos certificados que terão validade de um ano. Segundo o instituto, a edição para o período 2013-2014 do Selo Energia Sustentável traz como novidade o aprimoramento dos parâmetros a serem analisados. Antes, a simples intenção de se comprometer com os parâmetros de desempenho socioambiental, estabelecidos pelo Instituto Acende Brasil, garantia a classificação do empreendimento. Agora, na análise que é feita por auditoria externa, o empreendimento terá de somar pelo menos 18 pontos em 11 compromissos para receber a certificação na categoria "Bronze". A classificação das categorias do Selo Energia Sustentável nesta edição também se tornou mais intuitiva, passando de "Nível 1", de intenção; "Nível 2", de realização, e "Nível 3", de superação, para Bronze, Prata e Ouro. Criado em 2007 pelo Instituto Acende Brasil, o Selo Energia Sustentável é um selo de desempenho, escalonado, que avalia empreendimentos (e não empresas) e os classifica por responsabilidade socioambiental, a partir da comprovação de ações que envolvem o controle dos impactos sobre o meio ambiente, a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais, as comunidades, o custo da energia, a transparência e o diálogo. Segundo o Banco Mundial, o investimento socioambiental em empreendimentos de geração de energia elétrica representa em média 14,2% de seu custo total. Mas as ações de sustentabilidade, a serem certificadas para a conquista do Selo Energia Sustentável, devem ir além do determinado durante o processo de Licenciamento Ambiental e do que consta do Projeto Básico Ambiental. Em sua última edição, o Selo Energia Sustentável certificou 20 empreendimentos de geração de energia. Doze foram classificados em nível máximo, de superação, e oito em nível intermediário, de realização. Na avaliação do **Instituto Acende Brasil**, a certificação do Selo Energia Sustentável pode implicar, por exemplo, linhas de crédito mais rápidas, taxas de juros menores e melhoria nas vendas de energia no mercado livre.